

## O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO – ORIENTAÇÕES

O processo de territorialização desenvolve-se seguindo as fases descritas no quadro abaixo:

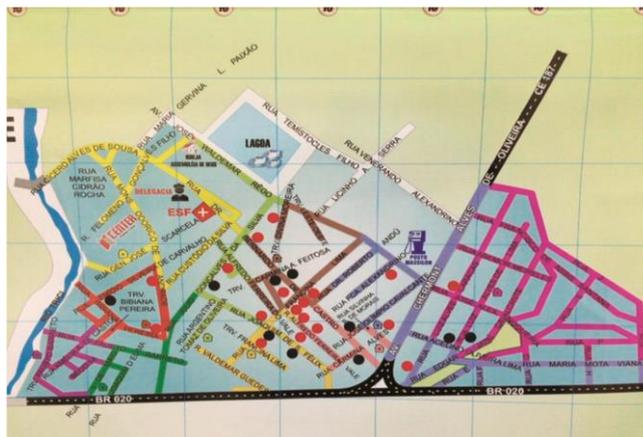
<p><b>1. Fase Preparatória</b></p>	<p>1.1 Realizar discussões na equipe de saúde para compreensão do processo de territorialização.</p> <p>1.2. Definir as responsabilidades para cada uma das fases, envolvendo, no levantamento de informações, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde e os profissionais mais velhos ou moradores da área de abrangência.</p> <p>1.3. Identificar a existência de plano diretor municipal, projetos/estudos/mapas urbanos que contenham a identificação do território e a malha viária.</p> <p>1.4 Adquirir um mapa base do município ou das áreas já definidas, com escala, para área urbana, de 1:5.000 ou 1:10.000 e, para zona rural, de 1:25.000 ou 1:50.000.</p> <p>1.5 Realizar o levantamento de dados de fontes do próprio município, do plano municipal de saúde, dos Atlas de Desenvolvimento Social da Fundação João Pinheiro (FJP), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dos Cadernos de Saúde e da Sala de Situação nos sistemas de informações do Ministério da Saúde, sobre os aspectos geográficos, populacionais, econômicos, sociais, culturais e epidemiológicos</p> <p>1.6 Analisar os dados levantados.</p>
<p><b>2. Fase de Delimitação do Território</b></p>	<p>2.1 Considerar os seguintes critérios para delimitação ou revisão do território:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geográfico: barreiras, limites e áreas rurais.</li> <li>• Risco ambiental.</li> <li>• Densidade populacional.</li> <li>• Aspectos políticos, econômicos (modo de produção, renda), sociais, culturais.</li> <li>• Malha viária e meios de transporte.</li> <li>• Equipamentos sociais.</li> <li>• Pontos de atenção à saúde: UBS, centros de especialidades, consultórios/ambulatórios privados, hospitais, laboratórios, residências terapêuticas, pronto atendimentos, dentre outros.</li> </ul> <p>2.2 Delimitar os limites do território da UBS, considerando os critérios citados.</p> <p>2.3 Caso já exista, revisar a caracterização do território delimitado da UBS, considerando os mesmos critérios.</p>
<p><b>3. Fase de Apropriação do Território</b></p>	<p>3.1 Sinalizar no mapa base os limites definidos e as características do território.</p> <p>3.2 Realizar análise do conjunto de informações.</p> <p>3.3 Confirmar ou corrigir o território da UBS ou fazer sua revisão, caso já exista.</p>
<p><b>4. Fase de Consulta às Lideranças Comunitárias</b></p>	<p>4.1 Mapear todos os representantes ou lideranças da comunidade local (informantes-chaves), procurando envolvê-los no processo de territorialização.</p> <p>4.2 Realizar entrevistas para levantar informações sobre o território e a vida das famílias e da comunidade, aspectos geográficos, políticos, econômicos, sociais e culturais percebidos e de relevância para a comunidade.</p> <p>4.3 Indagar sobre fatores facilitadores ou dificultadores a respeito do trabalho desenvolvido pela equipe de saúde e o funcionamento da unidade de saúde (ver quadro: Entrevista com lideranças comunitárias).</p>
<p><b>5. Fase de Definição do Território</b></p>	<p>5.1 Definir a área de abrangência da UBS e suas respectivas microáreas.</p>

## Exemplos de mapas

<sup>1</sup>Mapa de umas das áreas de abrangência do bairro Canaã, que pertence ao Núcleo Planalto, no município de Uberlândia (MG).



Mapa dinâmico da área de abrangência de uma eSF no município de Tauá (CE).



## Caracterização da área

A caracterização da área de abrangência descreve os perfis territorial ambiental, demográfico, socioeconômico e institucional e define parte do diagnóstico local a ser realizado pela equipe de saúde (ESPMG, 2010).

<sup>1</sup>Material extraído de: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Oficinas de qualificação da Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte. Saúde em Casa. Saúde da Família – SUS-BH. Oficina 3. Territorialização e diagnóstico local. Guia do gerente de projetos (tutor)/facilitador. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais/Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais; 2010. Disponível em: [http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/Oficina3\\_Territorializacao\\_130310\\_baixa.pdf](http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/Oficina3_Territorializacao_130310_baixa.pdf)

**Etapa 1: Perfil Territorial – Ambiental**

Utilizar os dados coletados no processo de territorialização.

**Território:**

- Localização urbana ou rural.
- Bairros localizados na área de responsabilidade, especificando se totalmente ou parcialmente incluídos.
- Distância do centro da cidade.
- Extensão territorial em km<sup>2</sup>.
- Maior distância entre a UBS e o limite do território.

**Geografia e ambiente:**

- Descrição do relevo.
- Existência de rios ou córregos, especificando se canalizados ou em leito natural; lagos e represas, naturais ou artificiais.
- Existência de fontes de águas naturais, especificando sua utilização pela população circunvizinha.
- Barreiras geográficas.

**Recursos existentes no território:**

- Pontos de atenção à saúde além da própria UBS: centros de referência/especialidades, consultórios/ambulatorios privados, hospitais, laboratórios, residências terapêuticas, pronto atendimento e outros.
- Equipamentos e serviços sociais existentes: escolas, creches, cursos profissionalizantes, associações, ambulatorios, hortas comunitárias etc.
- Áreas de lazer: campos de futebol, pistas para caminhada, parques etc.

**Áreas de risco:**

- Áreas de risco ambiental: lixo; áreas sujeitas a deslizamento, soterramento ou inundação; fontes de poluentes (tipo, origem etc.) e outros riscos.
- Áreas de assentamentos e invasões.
- Áreas de aglomeração urbana: favelas, cortiços etc.
- Áreas rurais: número de comunidades, ponto de apoio e distância da UBS.

**Urbanização – acesso:**

- Pavimentação de ruas e avenidas.
- Transporte público.
- Malha viária, rodovias e ferrovias.

**Características dos domicílios:**

- Número de domicílios segundo o abastecimento de água: rede pública, poço ou nascente, outros.
- Número de domicílios segundo o tratamento da água no domicílio: filtração, fervura, cloração e sem tratamento.
- Número de domicílios segundo o destino de fezes e urina: sistema de esgoto (rede geral), fossa ou céu aberto.

- Número de domicílios com energia elétrica.
- Número de domicílios segundo o destino do lixo: coletado, queimado ou acumulado a céu aberto.

### Etapa 2: Perfil Demográfico

- População total.
- População segundo faixa etária e sexo.
- População que tem plano de saúde.
- Número total de usuários do SUS.

### Etapa 3: Perfil Socioeconômico

- Número de chefes de família analfabetos.
- Número de famílias com renda familiar per capita inferior a R\$ 77,00.
- Número de famílias sem acesso à pasta e à escova de dente, por área.
- Número de famílias segundo o grau de risco.

### Etapa 4: Perfil Institucional

- Histórico da UBS.
- Localização.
- Tipologia: ESF, Programa de Agentes Comunitários de Saúde e unidade tradicional.
- Acesso à UBS: topografia e transporte urbano.
- Horário de atendimento.
- Recursos humanos: número de profissionais por categoria, carga horária semanal contratada, carga horária semanal cumprida, especialização ou residência em saúde da família, tempo de atuação na APS e tempo de atuação na UBS.
- Relação com os conselhos locais de saúde, caso existam.
- Relação com as lideranças comunitárias.

### Referências

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Programa bolsa família**. Brasília, DF: Ministério da Cidadania. Disponível em: < <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-familia> >.

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESPMG). Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Oficinas de qualificação da Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte**. Saúde em Casa. Saúde da Família – SUS-BH. Oficina 3. Territorialização e diagnóstico local. Guia do gerente de projetos (tutor)/facilitador. Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: < [http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/Oficina3\\_Territorializacao\\_130310\\_baixa.pdf](http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/Oficina3_Territorializacao_130310_baixa.pdf) >.